

Encontros serão realizados para auxiliar na adaptação às normas do Código de Administração de Recursos de Terceiros. Documento traz capítulo específico sobre a atividade

As instituições que desempenham a atividade de gestão de patrimônio fazem parte do rol de prioridades definidas para 2019 e recebem atenção especial da área de Supervisão de Mercados.

O [Código de Administração de Recursos de Terceiros](#), que unificou os antigos Código de Fundos e de Gestão de Patrimônio, passou a contemplar as regras específicas para empresas que cuidam do patrimônio financeiro de uma pessoa física ou jurídica. Com um foco individualizado, o gestor de patrimônio é responsável por planejar investimentos e recursos, bem como assessorar o investidor nesse processo.

Com o processo de incorporação das regras de gestão de patrimônio, 56 instituições que, anteriormente, seguiam apenas as regras do Código de Fundos de Investimento ficaram sujeitas também às normas de gestão de patrimônio. Isso representa um aumento expressivo no número de participantes, já que o antigo Código de Gestão de Patrimônio contava com 27 participantes. “Entendemos que este é um segmento importante para a indústria e que vem crescendo a cada dia. Ter novos players observando as melhores práticas de mercado trará ainda mais solidez e transparência para o mercado” explica Jan Karsten, nosso diretor.

No primeiro semestre trabalhamos no mapeamento das novas instituições e na criação de questionário que auxiliou no detalhamento das atividades desempenhadas por estas empresas e na matriz de instituições que serão visitadas. Todo o processo tem sido acompanhado de perto pela [Comissão de Acompanhamento de Administração de Recursos de Terceiros](#), organismo responsável por orientar os trabalhos de supervisão e que conta com membros de mercado especializados no segmento de gestão de patrimônio.

O próximo passo é a realização de uma agenda de visitas. “Durante o segundo semestre deste ano, faremos visitas educativas às empresas. O intuito é auxiliar no ajuste de processos e documentos para garantir que elas estejam cumprindo as regras”, comenta Soraia Barros, gerente responsável pela Supervisão dos Gestores de Patrimônio. “Aproveitaremos as visitas para esclarecer regras e sanar quaisquer dúvidas que possam surgir” completa Soraia.

Melhorias para o mercado

A mudança trará também reflexos na divulgação das [estatísticas do segmento](#). Com o ingresso das novas instituições, a base de dados de gestão de patrimônio refletirá de forma mais fiel a realidade do mercado. As novas informações serão encaminhadas em julho e as estatísticas atualizadas serão publicadas até o final de agosto. “Essa era uma demanda antiga dos gestores de patrimônio, ter uma base de dados mais aderente a realidade deste mercado é uma grande conquista para o segmento” afirma Karsten.

Fonte: ANBIMA, em 30.07.2019